

# Jornal PLP

Veículo mantido pela PLP do Brasil dirigido aos setores de Energia • Telecomunicações • Solar • Jan-Fev-Mar de 2019 • Ano 33 • N° 157



## Espanhola Iberdrola investirá 34 bilhões de Euros entre 2018 e 2022



Atuando no Brasil pela empresa Neoenergia, proprietária da Celpe, Coelba e Cosern, e das hidrelétricas Teles Pires e Itapebi. [página 3](#)

## A PLP participa do 7º EMATT



No encontro, a PLP apresentou e orientou o uso de alguns produtos para linha de transmissão. [página 4](#)

## Aneel debate micro e minigeração distribuída solar



Participaram do debate interessados, além de representantes do órgão, entidades e agentes do setor, especialistas, etc. [página 7](#)

## Há mais de 37,76 milhões de linhas de telefonia fixa

Segundo Anatel - Agência Nacional de Telecomunicações, houve redução no Brasil. [página 7](#)

## Conheça a Estrutura Fixa Biposte para Solo da PLP

A PLP Brasil apresenta algumas informações técnicas relacionadas à Estrutura Fixa Biposte para Solo. Este produto foi idealizado para suprir os requerimentos do segmento de energia solar fotovoltaica. [página 4](#)



## CEMIG instala o Novo Isolador Pilar Polimérico

A PLP esteve no centro de treinamento da Cemig para realizar uma demonstração prática, como também acompanhar uma instalação piloto do novo Isolador em cruzeta e braço Tipo C. [página 4](#)

## PLP Brasil incentiva o seminário XVIII ERIAC, em Foz do Iguaçu

A PLP Brasil patrocina o mais relevante seminário internacional do Comitê Internacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigré), a ser realizado em Foz do Iguaçu, nos dias 19 a 23 de maio de 2019. [página 5](#)



## leia também

**Eficiência energética é foco do BID**  
Banco incentiva setor público para desenvolvimento sustentável. [página 3](#)

**RGE investe em SE em Vacaria, RS**  
Previsto em Planejamento Estratégico a cidades definidas como polos regionais. [página 3](#)

**LT Manaus-Boa Vista**  
Governo enquadra LT como estratégica para adiantar licenciamento. [página 5](#)

**EDP Brasil investe em transmissão**  
Adiantamento das obras possibilita alavancagens de investimento. [página 6](#)

**CPFL Soluções investe em GD**  
Primeira fazenda solar fotovoltaica para geração distribuída da empresa. [página 8](#)

**Energia solar em São Paulo**  
Projeto cria a política de incentivo ao uso da energia solar no Estado. [página 8](#)

## representantes

### Mercados de Energia e Telecom Brasil

**Alagoas:** Calmag Comércio e Representações  
tel. (82) 3336-3333  
e-mail: marcos.calmag@uol.com.br

**Amazonas:** Inatomi Representações Ltda.  
tel. (92) 3664-3133 - fax (92) 3664-3132  
e-mail: yuzuruinatomi@netium.com.br

**Bahia:** União Barbosa Representações  
Comercial Ltda.  
tel. (71) 3501-3300 - fax (71) 3501-3344  
e-mail: vendas@uniaobarbosa.com.br

**Belém/Maranhão/Pará/Sergipe:** RBC  
Representações Ltda. tel. (71) 3326-1030  
e-mail: rbcarlos@uol.com.br

**Ceará:** VPL - Representações Elétricas Ltda.  
tel. (85) 3036-0219  
email: verbenia@vplrep.com.br

**Espírito Santo:** Almeida & Santos  
Representações Comerciais Ltda.  
tel./fax (27) 3026-9792/3082-1991  
e-mail: almeida@almeidaesantos.net.br  
site: www.almeidaesantos.net.br

**Goiás/Distrito Federal:** Representações UOF  
Ltda. - tel. (62) 3212-4422 - cel. (62) 98138-5737  
e-mail: uof@uof.com.br

**Maranhão/Piauí:** Paulo S C Gomes Comércio  
e Representações Ltda. - tel. (98) 98843-4571  
e-mail: paulogomes1000@yahoo.com.br

**Mato Grosso:** Barriquello & Cia. Ltda.  
tel./fax (65) 3322-4498/4457/4421  
e-mail: barriquello@terra.com.br

**Mato Grosso do Sul:** Representações Logos  
tel. (67) 3365-8030 / 8473-5294  
e-mail: vendas@logosms.com.br

**Minas Gerais:** SMR Representações  
Comerciais Ltda. tel./fax (31) 3411-2055  
e-mail: smr@smrrepresentacoes.com.br

**Paraná:** Anselmo's Representações Ltda.  
tel. (41) 3261-2631 - fax (41) 3226-1569  
e-mail: selmoantunes@uol.com.br

**Pernambuco/Paraíba:** VCL Representações  
Ltda. - tel./fax (81) 3428-6291  
e-mail: vclrep@vclrep.com.br

**Rio de Janeiro:** Trifásica Representações Ltda.  
tel. (21) 2223-0376  
e-mail: isaiais@trifasica-rj.com.br

**Rio Grande do Norte:** Kaiser Representações  
Ltda. - tel. (84) 3611-1240 - fax (84) 3222-2592  
e-mail: kaiserrep@terra.com.br

**Rio Grande do Sul:** RAVA Representações  
Ltda. - tel./fax (51) 3337-1048/1558/1417  
e-mail: rava@soltecsul.com.br

**Rondônia/Acre:** Barriquello Representações  
Comerciais Ltda.  
tel./fax (69) 3221-0589/0643/0631  
e-mail: barriquellorep@brturbo.com.br

**Santa Catarina:** Verwiebe Representações  
Ltda. - tel./fax (47) 3324-1440  
e-mail: vendas@verwiebe.com.br

### Exterior

**Bolívia:** D&F – Duran & Fensterseifer  
tel. (00 591) 3-337-8550/3-339-0341  
e-mail: ludur@cotas.com.bo

**Uruguai:** Yartech S.A. - tel. +598 2711-9161  
e-mail: yartech@yartech.com.uy

Acesse o site [www.plp.com.br](http://www.plp.com.br) para consultar nossa rede de distribuidores autorizados.

## editorial

### As perspectivas dos Setores de Energia e Telecomunicações

Mesmo que a economia sinalize uma retomada gradual ante os resultados divulgados, a ótica do mercado indica que o ritmo de recuperação no País ainda permanece abaixo do que se esperava.

A PLP tem por base as perspectivas positivas e mantém seu crescimento para atender às demandas dos mercados que atua. Em energia elétrica, por exemplo, tem realizado grandes investimentos na expansão fabril, contratação de mão de obra, pesquisa e desenvolvimento de novos produtos para atender os grandes contratos de

linhas de transmissão. Não diferentemente acontece para os mercados de energia solar e telecomunicações.

De pé no chão, reconhece que o cenário competitivo continua desafiador e as condições econômicas são incertas, por isso está comprometida em expandir sua especialização técnica e sua oferta de produtos de alta qualidade.

No fechamento do quarto trimestre de 2018, o CEO do Grupo PLP, Rob Ruhlman, escreveu aos investidores “Estamos confiantes de que nosso inigualável atendimento ao cliente continuará impulsionando a expansão da linha de frente nos mercados que atendemos”.

## sinopse

### FIBRA ÓPTICA JÁ ATENDE 18% DAS CONEXÕES FIXAS À INTERNET

O Brasil somou 31 milhões de contratos ativos de banda larga fixa em janeiro de 2019, o que implica num recuo de 80 mil acessos comparado a dezembro de 2018, mas ainda mantém um ritmo de crescimento anual de 5,9%. Durante o ano passado, foram 2,2 milhões novas conexões, com uma alta de 7,2%.

Os números de janeiro saíram originalmente com erro nos acessos da TIM, informando a Anatel o acréscimo de 155 mil novos acessos à base, montante depois corrigido para 8,9 mil. Ainda assim, foi quem mais cresceu no mês (1,8%) e ao longo de 2018 (17%), chegando a 493 mil acessos.

O mercado de banda larga fixa segue impulsionado pelos pequenos provedores que cresceram 43% em 2018, e contam atualmente com 6,3 milhões de acessos – juntos, já são maiores que a Oi, que per-

deu 5% da base no ano passado e tem 5,9 milhões de acessos. Na liderança, estão a Claro/Net, com 9,3 milhões, e a Telefônica (com GVT), com 7,5 milhões.

A fibra óptica avança e torna-se mais popular. Em 2018, as conexões por fibra óptica quase dobraram (de 3,1 milhões para 5,7 milhões). Atualmente, representam 18% dos acessos fixos à internet – um salto frente os 10,7% de um ano antes. A tecnologia a cabo (Net) tem 31% do total (9,4 milhões). Porém, prevalecem ainda as conexões por linha telefônica (xDSL), com praticamente 4 de cada 10 acessos.

No balanço mais recente da Anatel, o Ceará é o Estado que teve o maior aumento percentual em relação a janeiro de 2018, com um aumento de 123.053 contratos (+16,51%). Houve crescimento do número de clientes em 12 meses em quase todos os Estados, exceto em Roraima que apresentou redução de -784 clientes (-2,06%).

### CTEEP PREVÊ ANTECIPAR OBRAS

A ISA Cteep investirá R\$ 1 bilhão em 2019, mais de quatro vezes o valor aportado no ano passado (R\$ 245 milhões), o que reflete o avanço das obras de transmissão na carteira da empresa, disse Rinaldo Pecchio, diretor financeiro e de relações com investidores da transmissora.

Dos dez lotes em carteira, quatro tiveram as obras iniciadas e devem entrar em operação ao longo deste ano, com antecipação de cerca de dois anos em relação ao prazo regulatório: Itaúnas, Ibagi, Itaquerê e Itapura. “Esperamos que eles tragam receita adicional, porque os projetos estão antecipados e dentro dos orçamentos”, disse Pecchio.

A Cteep informou ontem que teve lucro líquido de R\$ 708,1 milhões no quarto trimestre do ano passado, aumento de 355,7%, refletindo, principalmente, a eco-

nomia fiscal de R\$ 201,3 milhões em função da distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) anunciada em dezembro.

Pecchio afirma que com isso, o pagamento de impostos pela companhia saiu de 30% para uma alíquota de 18,1%.

A receita líquida cresceu 93,6% (R\$ 1,027 bilhão). “Como tivemos um ritmo maior de construção, acabamos tendo mais receita de construção e custo de construção também”, disse o executivo. A receita de infraestrutura avançou 62,9% (R\$ 113 milhões), enquanto a de operação e manutenção avançou 18%, (R\$ 287,7 milhões). Outro ponto relevante foi que a remuneração dos ativos de concessão cresceu 157,4% (R\$ 763,6 milhões), ajudando a impulsionar o resultado do período.

Em 2018, a Cteep teve lucro de R\$ 1,88 bilhão, aumento de 37,8% em relação ao ganho líquido de R\$ 1,36 bilhão de 2017.

## sinopse

### BID BUSCA SOLUÇÕES INOVADORAS EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento receberá registros de soluções inovadoras em iluminação pública, em especial para eficiência energética em prédios públicos e geração distribuída de energia solar. As soluções serão disponíveis numa plataforma para gestores públicos do Programa de Investimento em Gestão de Infraestrutura Pública para Eficiência Municipal (PROGEINFRA), que atenderá mais de 200 municípios de até 500 mil habitantes - parceria entre BID e Banco do Brasil.

Nas soluções almejadas, há ferramentas de diagnóstico de gestão do uso de energia, capacitação em eficiência energética, bens e equipamentos para promover o uso eficiente de energia, ou mecanismos de financiamento para projetos do tipo.

Podem se candidatar negócios que estejam estabelecidos formalmente no Brasil e exterior, *startups* e *scaleups*, com patentes ou soluções baseadas em internet das coisas (IoT), inteligência artificial, *Machine Learning*, realidade virtual, ciber-

segurança, *Blockchain*, entre outras. Os pretendentes devem ter capacidade de entrega com uma solução escalável e produto testado, além de viabilidade técnica para implementação. Os critérios estão disponíveis na página da chamada.

Com um mapa à disposição, a chamada visa facilitar a adoção dos municípios por soluções que incrementem a eficiência energética em prédios públicos, visando um desenvolvimento mais sustentável e economia no uso de recursos públicos. Os interessados devem se inscrever na página da chamada até o dia 30 de abril. O mapa estará disponível a partir de 30 de junho.

**Inovação aberta na gestão pública.** O BID tem promovido mecanismos para que o setor público adote soluções mais custo-efetivas existentes no ecossistema brasileiro de inovação, especialmente no âmbito de sua carteira de projetos. Com sua iniciativa de inovação aberta, o Banco já sensibilizou a mais de 100 gestores públicos parceiros sobre o potencial da compra pública de inovação, e vem conduzindo pilotos dentro de programas de empréstimo.

### MME CONFIRMA AGENDA DE LEILÕES DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

No final de fevereiro, o Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, confirmou o calendário de leilões de geração e transmissão de 2019. Em evento em São Paulo, promovido pelo banco BTG Pactual, Albuquerque anunciou que o A-4 ocorrerá em junho e o A-6, em setembro. Para dezembro, está previsto leilão de transmissão com 15 lotes, 1.700 km de linhas, com investimentos estimados em R\$ 4 bilhões.

O ministro também disse que será aberto *road show* para que os investidores tenham acesso às informações do projeto da usina nuclear de Angra 3, cuja obra está paralisada desde 2015. Segundo ele, esse tema é tratado "sem preconceitos e sem ideia pré-concebida". A expectativa é que em até dois meses haja uma definição da conclusão dessa obra.

Albuquerque também destacou a importância para o País da negociação com o Paraguai para a energia produzida pela binacional Itaipu (14.000 MW) após 2023. Disse que a questão do risco hidrológico e a capitalização da Eletrobras seguem na lista de prioridades da agenda do ministério. "Temos que ter uma solução estrutural, principalmente no que diz respeito a garantia física (das hidrelétricas) para resolver de vez essa questão do GSF", disse o ministro, que voltou a dizer que o passado pode ser resolvido ainda essa semana com a votação do projeto de lei 10.985/18 que está em tramitação no Congresso. No dia 26 de fevereiro, o Ministro esteve com o presidente do Tribunal de Contas da União, José Mucio Monteiro, e estabeleceu que o ministério e o TCU reunir-se-ão trimestralmente para seguir a evolução das principais ações e pontos de atenção no setor elétrico.

### RGE INVESTE R\$ 10,3 MILHÕES PARA MODERNIZAR A SUBESTAÇÃO VACARIA NO RS

A RGE deve transformar o cenário energético de Vacaria (RS) e mais oito municípios dos Campos de Cima da Serra, através de investimento previsto em seu Planejamento Estratégico para auxiliar o crescimento e desenvolvimento de cidades que configurem polos regionais. A empresa ampliará em 63% sua capacidade instalada com o início das obras de modernização na Subestação Vacaria. O investimento total será de R\$ 10,3 milhões. As obras já foram iniciadas e a previsão é que estejam concluídas até o primeiro trimestre de 2020.

A ampliação da subestação, além de aumentar a capacidade, também reforçará todo o sistema elétrico da região, garantindo maior robustez em manobras de transferência de carga em caso de contingências. Atualmente, além de Vacaria, os municípios de Bom Jesus, Campestre da Serra, Esmeralda, Ipê, Monte Alegre dos Campos, Muitos Capões, Pinal da Serra e São José dos Ausentes dependem, direta ou indiretamente, da SE Vacaria.

Para Roberto Pressi, Gerente de Engenharia da RGE, esta obra de modernização deve implementar ainda mais os níveis de atendimento aos clientes da região. "Garantimos um fornecimento de energia confiável, permitindo a esses municípios que possam atrair mais investimentos para a região", salientou Pressi.

A ampliação da SE Vacaria se deve à instalação de um novo transformador 20/26,6 MVA, além da substituição de outros equipamentos mais antigos por componentes novos, modernos e tecnológicos, tais como os alimentadores com disjuntores de uso externo e um módulo interbarras 23 kV. Além disso, essa iniciativa deve promover a reconfiguração do barramento 138 kV, passando de Barra Simples para Barra Dupla. Este conjunto de ações amplia a confiabilidade na operação da subestação.

### IBERDROLA DEVE INVESTIR 34 BILHÕES DE EUROS ATÉ 2022

A espanhola Iberdrola deve investir 34 bilhões de Euros no período 2018 a 2022. Desse total, 13 bilhões de Euros (39%) destinam-se às energias renováveis, enquanto 16 bilhões de Euros (47%) ficam com as Redes, e 3,8 bilhões de Euros (11%) irão para Geração e Clientes. A empresa apresentou resultados que registram lucro líquido de 3,014 bilhões de Euros em 2018. A meta é terminar 2022 com um lucro líquido entre 3,7 e 3,9 bilhões de Euros. No Brasil, a Iberdrola atua através da Neoenergia, proprietária das distribuidoras Celpe (PE), Coelba (BA) e Cosern (RN), além das hidrelétricas de Teles Pires (MT), 1.820

MW; e Itapebi (BA), 462 MW. Em transmissão, a companhia foi a maior vencedora do leilão realizado no fim de 2018.

Para o presidente do Grupo, Ignacio Galán, com o plano, a empresa propiciará um forte impulso à inegável transição energética rumo a um modelo de baixo carbono. Segundo o executivo, a Iberdrola aumentou em 2 bilhões de Euros os investimentos e deve terminar 2022 com mais 40% de capacidade.

Dos 10,1 GW que desenvolve e constrói no momento, 6,6 GW são de projetos renováveis. Em 2032, a Iberdrola promete manter em curso 5,3 bilhões de Euros em Renováveis e Geração, com destaque para o desenvolvimento dos parques eólicos

*offshore* Saint Briec, na França; Vineyard Wind, nos EUA; Baltic Eagle, na Alemanha; e, no complexo hidrelétrico do Tâmega, em Portugal. No final de 2022, deve ter 9,9 GW a mais que no fim de 2017. No armazenamento, em que possui a usina de Cortes-La Muella, como destaque, a empresa alcança 90 GWh em 2022, vinte vezes mais que os patamares atuais.

Outro tema que a Iberdrola visa, é o da transição energética que requer um modelo energético limpo, confiável e inteligente e impulsionar a eletrificação da economia. Enxerga mais oportunidades em renováveis, além de implementar novos ativos de transporte e distribuição nos Estados Unidos, Brasil e Reino Unido.

## notícias PLP



Em janeiro último, a PLP esteve na sede da Cemig, em Belo Horizonte, para apresentar à área de engenharia o novo *Isolador Pilar Polimérico com Fixação para Cabos* e demonstrar suas vantagens de instalação.

E, novamente, no dia 20 de fevereiro, a equipe da área de Engenharia da empresa recebeu nossa equipe no Centro de Treinamento da Cemig, localizado em Sete Lagoas, para demonstração prática e acom-

## Cemig instala o novo Isolador Pilar Polimérico

panhamento de uma instalação piloto em cruzeta e braço Tipo C. Foram fornecidas 36 peças a serem instaladas em locais com grandes índices de descargas atmosféricas, vento e com poluição, que posteriormente será avaliado o desempenho destas peças em campo.



Carlos Cavalcante orientando equipe de engenharia da Cemig na instalação do novo Isolador.

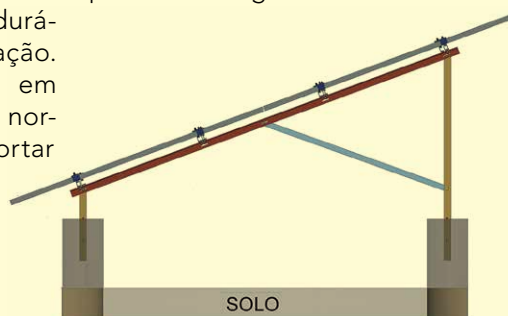


Participaram da reunião e da instalação piloto o Sr. Carlos A. Terto, representante em Minas Gerais; o Sr. Carlos Cavalcante, consultor técnico, por parte da PLP; os tecnólogos Tatiana Milene Neto e Cláudio Antônio Gomes dos Santos; e os engenheiros Fábio Lelis Santos e Alexandre D. R. Fonseca, coordenadores do projeto piloto, por parte da Cemig.

## Linha de Estruturas Fixas Bipostes PLP

A PLP apresenta sua eficiente linha de **Estruturas Fixas Bipostes para solo** – robusta, durável –, de fácil e rápida instalação. É fabricada especificamente em aço galvanizado, atendendo à norma ABNT NBR 6123, para suportar as ações dos ventos e demais intempéries, garantindo segurança e uma vida útil longa à estrutura e aos módulos fotovoltaicos.

A **Estrutura Fixa Biposte** é composta dos seguintes itens: canto-



neiras frontal, traseira e lateral; mão francesa; perfil "U"; e grampos terminais e intermediários.

## A PLP apoia o 7º Encontro dos Mantenedores dos Ativos de Transmissão da Taesa - EMATT

Nos dias 26 a 28 de março, aconteceu o 7º EMATT – Encontro dos Mantenedores dos Ativos de Transmissão da Taesa, no Hotel Terras Altas, em Itapeverica da Serra-SP. Vieram profissionais provenientes de todas as regiões do Brasil. Para o encontro, foi escolhido o tema “Integra-

ção e Direcionamento – o Objetivo Comum”. Foram realizadas palestras e atividades recreativas para todos os colaboradores da TAESA.

Neste ano, os organizadores do evento convidaram alguns fornecedores, entre eles a PLP Brasil, para montar um estande para exposição de materiais utilizados em linhas de transmissão



Da esquerda para a direita: Fábio da Silva Coutinho e Luiz Felipe Semensato, Taesa e Alex Robe, PLP.



de energia elétrica. Durante os intervalos das palestras, os interessados tiveram a oportunidade de ter contato com alguns produtos e receber orientações técnicas sobre sua aplicação nas linhas de transmissão. Por parte da PLP, estiveram apoiando o evento Alex Henrique Robe, Consultor Técnico de Vendas de Transmissão, e Edilson Carvalho Dregger, Coordenador de Marketing.

## notícias PLP



**A** PLP Brasil é uma das empresas patrocinadoras do XVIII ERIAC - Encontro Regional Ibero-americano do Cigré, seminário internacional que ocorrerá no período de 19 a 23 de maio de 2019, no Rafain Palace Hotel & Convention, em Foz do Iguaçu, Paraná. Nascido no ano de 1986 como "Encontro Regional Latino-americano

## PLP Brasil patrocina o XVIII ERIAC – evento acontecerá em Foz do Iguaçu

no do Cigré" ("ERLAC"), a partir de 1987, o ERIAC tem sido realizado a cada dois anos na tríplice fronteira.

O evento tem por objetivo continuar a consolidar as inovações que vem implantando com êxito desde o XVI ERIAC, que fazem com que o evento tenha cada vez mais qualidade. Para isso, participam ativamente da organização do ERIAC, além da Argentina, Brasil e Paraguai, os seis outros Comitês Nacionais Ibero-americanos do Cigré: Andino (Bolívia,

Equador e Peru), Colômbia, Chile, Espanha, México e Portugal.

Mais informações, entre o site do evento: [http: www.xviiiieriac.com.br/](http://www.xviiiieriac.com.br/)



## energia

## Governo declara a Linha de Transmissão Manaus-Boa Vista como estratégica com o intuito de acelerar licenciamento



**A** linha de transmissão Manaus-Boa Vista foi enquadrada como projeto estratégico para a soberania e a segurança nacional pelo Conselho de Defesa Nacional, com o intuito de acelerar o processo de licenciamento ambiental da obra que vai conectar o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional.

A previsão do Ministério do Meio Ambiente é de que as licenças ambientais do empreendimento sairão a tempo para que a obra seja iniciada em 30 de junho desse ano.

Otávio do Rêgo Barros, porta-voz da Presidência da República, informou que "as questões ambientais serão consideradas dentro de um escopo maior" de interesse nacional. Rêgo Barros definiu a questão indígena como entrave burocrático, e afirmou que o objetivo do governo é resolver o problema de abastecimento de Roraima, e destacou o alto custo de geração térmica no Estado para

os demais consumidores do país. O Palácio do Planalto não confirmou se as licenças ambientais do empreendimento serão emitidas até março, como havia sido previsto ainda no governo Temer. Em um processo normal de licenciamento, a obra depende do parecer favorável da Fundação Nacional do Índio.

Segundo nota do Ministério de Minas e Energia, com a definição da obra como Alternativa Energética Estratégica para a soberania e a Defesa Nacional, o governo pode aplicar a salvaguarda "V", definida em acórdão do Supremo Tribunal Federal. O entendimento do STF é de que "o usufruto dos índios não se sobrepõe ao interesse da política de defesa nacional; a instalação de bases, unidades e postos militares e demais intervenções militares, a expansão estratégica da malha viária, a exploração de alternativas energéticas de cunho estratégico e o resguardo das riquezas de cunho estratégico, a critério dos órgãos competentes (Ministério da Defesa e Conselho de Defesa Nacional), serão implementados independentemente de consulta às comunidades indígenas envolvidas ou à FUNAI".

A concessão da Linha de Transmissão foi leiloada em 2011. O empreendimento deveria entrar em operação

em 2015, mas não saiu do papel devido às dificuldades de licenciamento ambiental. A linha tem como sócios a Eletronorte (49%) e a Alupar (51%), com 715 km de extensão, a parte mais sensível do trajeto é o trecho de 123 km que atravessa a reserva indígena Waimiri-Atroari.

A nota do MME afirma que com a decisão do conselho "o processo de licenciamento poderá ser acelerado, dando continuidade aos entendimentos que vêm sendo construídos junto aos indígenas Waimiri-Atroari".

De acordo com o ministério, a energia gerada pelo parque térmico de Roraima é a mais cara do país, com custo médio quase oito vezes maior que o da energia comprada da Venezuela. Caso o parque fosse utilizado para substituir toda a energia importada do país vizinho, o custo anual aumentaria para mais de R\$ 1,7 bilhão. O MME declara que "nos últimos anos, têm-se observado uma degradação nas condições de fornecimento de energia proveniente da Venezuela, que pode ser constatada quando se compara os desligamentos registrados para Manaus, no período de 2017 e 2018, com 13 desligamentos com cortes parciais que afetaram pelo menos 100 mil consumidores contra 118 desligamentos de todas as cargas de Boa Vista."



## A EDP pretende realizar investimentos de R\$ 2,9 bilhões no Brasil neste ano

A EDP Brasil deve investir cerca de R\$ 2,9 bilhões em 2019, mais do que o dobro investido em 2018 (aprox. R\$ 1,4 bilhão), o que reflete o avanço das obras dos ativos de transmissão arrematados em leilões nos últimos anos, afirma Miguel Setas, presidente da empresa. Serão destinados R\$ 2 bilhões para as obras das quatro linhas de transmissão em construção.

O primeiro ativo de transmissão da EDP, arrematado em outubro/2016, foi concluído 20 meses antes do previsto, e teve alavancagem de 92% do total investido. O próximo empreendimento na fila é um linha de 485 quilômetros, em Santa Catarina, cujo financiamento está garantido por meio da emissão de debêntures de infraestrutura. A companhia conseguiu alavancar 99,8% do investimento previsto.

A expectativa da EDP é que a antecipação do primeiro lote seja uma referência para os demais empreendimentos em construção. As anteci-

pações planejadas e financiamentos atrativos resultam em geração adicional de valor presente líquido da ordem R\$ 500 milhões para a EDP Brasil.

A diferença se dá porque a EDP Brasil previa uma alavancagem de 70% dos investimentos planejados ao arrematar os lotes nos leilões. Além disso, as obras têm sido mais rápidas do que o previsto originalmente pela empresa. "Achamos que a média de alavancagem dos lotes ficará entre 80% e 90%", diz Setas, mesmo sem precisar as perspectivas de antecipação para não criar "ansiedade" no mercado.

A EDP Brasil conta com debêntures de infraestrutura e recursos do BNDES e do Banco do Nordeste (BNB) para os projetos de transmissão ainda sem solução de financiamento.

Além dos R\$ 2 bilhões investidos em transmissão, serão empregados R\$ 600 milhões na distribuição para melhoria de indicadores de qualidade de serviço. Também R\$ 100 milhões irão para projetos de geração solar distribuída, segmento que a EDP tem se focado com projetos vendidos a grandes consumidores de energia; outros investimentos destinam-se a operação e manutenção de ativos.

Afirma Setas que, mesmo com os investimentos previstos, a situação do

endividamento da EDP Brasil é confortável. Em dezembro/2018, a relação era de 1,6 entre dívida líquida e Ebitda (sigla em inglês para resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização). Sem efeitos não recorrentes, a alavancagem seria de 2 vezes e ainda há espaço para novas captações.

A EDP Brasil teve o maior lucro da sua história, com R\$ 1,27 bilhão, uma alta de 108% comparado a 2017. E lucrrou R\$ 524 milhões no quarto trimestre de 2018, aumento de 161,3% em relação ao mesmo intervalo do ano anterior. Parte disso deve-se ao ganho de R\$ 340,6 milhões com a venda de ativos concluída no fim do ano passado.

Conforme declara Setas, o setor de transmissão não teve grande representação no Ebitda da empresa em 2018, concentrado em geração hídrica, térmica e comercialização. "Mas a transmissão vai crescer de 1% para 20%", afirma. Os leilões de transmissão têm sido muito competitivos, o que impediu à EDP de conquistar novos empreendimentos nos certames de 2018. Com isso, a companhia avalia fazer aquisições no que Setas chama de "mercado secundário", e ainda arremata "Olhamos projetos que estão licitados, em fase de construção ou licenciamento, que podem ser fontes adicionais de oportunidades de negócios".

## Ceal muda nome e passa a se chamar Equatorial Energia Alagoas

A Equatorial Energia assumiu no dia 18 de março, a concessão para distribuir energia elétrica no estado de Alagoas, operando a Ceal que passará a se chamar Equatorial Energia Alagoas e foi adquirida da Eletrobras. A empresa já obteve todas as autorizações necessárias para iniciar as atividades no estado. Em 2019, o Grupo Equatorial injetará no estado aproximadamente R\$ 545,77 milhões em aporte de capital, que irão auxiliar na melhoria da qualidade dos serviços e do atendimento para os consumidores.

A antiga Ceal está abaixo dos padrões de qualidade estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica desde 2010. Os piores resultados foram em 2014, e nos últimos

anos houve alguma melhoria, mas ainda assim, os indicadores de 2017 superaram os limites fixados pela Aneel em mais de 50%: o limite autorizado para o DEC foi de 13,73h e o realizado 20,75h; no FEC, a Agência fixou o limite em 10,38 interrupções, mas o consumidor da Ceal sofreu, em média, 15,7 interrupções. A Cemar (MA), com uma operação maior e mais complexa, teve, em 2017, indicadores DEC e FEC de 13,28h e 7,14 interrupções, valores compatíveis com os limites fixados para a Ceal.

Com o início da operação na Equatorial Energia Alagoas, o Grupo passa a atender cerca de 7,5 milhões de clientes em todo o Brasil, ela também opera a Celpa (PA) e a Cepisa (PI). A

principal meta da companhia no estado é a melhoria do serviço ofertado e o aprimoramento do atendimento aos consumidores alagoanos.

De acordo com Augusto Miranda, presidente da Equatorial Energia, uma outra prioridade do grupo em Alagoas será a redução das perdas de energia. Segundo ele, é um crime que prejudica a todos e para que haja investimentos na melhoria dos serviços afetados é preciso também combater essa prática, além de investimentos em tecnologia. O executivo acredita que a experiência do grupo será fundamental para reverter a situação da Equatorial Energia Alagoas e torná-la uma empresa rentável, saudável e equilibrada.

## telecomunicações

# Brasil registra 37,76 milhões de linhas de telefonia fixa em janeiro

*Respectivamente, os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná possuem o maior número de linhas de telefonia fixa no País.*

Nos dados fornecidos pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), em janeiro de 2019, o Brasil registrou 37.759.405 linhas de telefonia fixa em operação. Considerando o mês anterior (dezembro de 2018), houve uma redução de 547.826 linhas e, nos últimos 12 meses, a redução foi de 2.522.084 unidades.

Outros dados indicam que, nesse mesmo mês, em todo o País, foram registradas pelas autorizadas 16.363.921 linhas fixas, e, pelas concessionárias, foram 21.395.484 linhas. Nos doze meses, as autorizadas tiveram redução de 541.614 linhas

(-3,20%) e as concessionárias apresentaram uma queda de 1.980.470 linhas (-8,47%). Se comparado com dezembro/2018, é registrada uma redução de 212.764 linhas (-1,28%) entre as autorizadas e, nas concessionárias, a redução foi de 335.062 linhas (-1,54%).

### Grupos

Entre as autorizadas, em janeiro de 2019, a Claro registrou a maior participação de mercado, com 10.213.176 de linhas fixas no Brasil (62,41%), na sequência está a Vivo, com 4.306.372 (26,32%), e depois está a TIM, com

897.874 linhas (5,48%). Com relação às concessionárias, a Oi possui o maior volume de linhas fixas, com 11.991.611 linhas (56,04%), seguida pela Vivo, com 8.522.468 linhas (39,83%).

### Estados

Em janeiro de 2019, as autorizadas no Estado de São Paulo possuem o maior número de linhas fixas com 5.499.671 linhas, o Rio de Janeiro vem na sequência, com 1.969.734 linhas, e, em terceiro, está o Paraná, com 1.508.384 linhas. Entre as concessionárias, o Estado de São Paulo aparece em primeiro lugar, com 8.694.544 linhas fixas; em seguida, está o Rio de Janeiro, com 2.410.919 linhas; depois vem Minas Gerais, com 2.289.665 linhas.

## energia solar

# Energia solar fotovoltaica assume centro dos debates regulatórios

A microgeração e a minigeração distribuídas solar foram o foco das discussões na Audiência Pública 001/2019, promovida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), no dia 21 de fevereiro último, na sede do órgão regulador, em Brasília. Representantes do órgão, entidades e agentes do setor, consumidores, especialistas, consultores, advogados, ambientalistas e empresários destacaram as vantagens da modalidade no debate em torno da atualização da Resolução Normativa 482/2012. A resolução, publicada pela Aneel em 2012, foi considerada um marco histórico e evolução do setor elétrico brasileiro, pois possibilita ao consumidor gerar e consumir sua própria energia elétrica a partir de fontes renováveis, com mais liberdade e economia.

“Cientes da necessidade pautar a discussão da microgeração e minigeração distribuída solar fotovoltaica a partir de uma avaliação de alto nível, focada nos benefícios proporcionados pela geração distribuída à sociedade brasileira como um todo, as equipes técnicas da Aneel corretamente incorporaram diversos dos atributos positivos da geração distribuída na metodologia de análise, comparando estes atributos com os eventuais custos existentes”, destaca Rodrigo Sauaia, CEO

da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), palestrante no evento. Na abertura, especialistas abordaram os benefícios da geração distribuída solar fotovoltaica integradas na análise: energia elétrica evitada, redução de perdas na distribuição, e transmissão e redução de capacidade. “É um bom começo, mas a conta está incompleta e precisamos melhorar. A Aneel ainda precisa ajustar premissas importantes e incorporar os demais benefícios relevantes que a geração distribuída agrega ao País e que ficaram de fora da conta”, diz. Nas intervenções orais, foi defendida a geração distribuída solar por seus benefícios energéticos, elétricos, econômicos, sociais e ambientais: energia elétrica evitada; redução de perdas na distribuição/transmissão; redução de capacidade; postergação de investimentos em transmissão/distribuição de eletricidade; alívio das redes pelo efeito vizinhança; geração de empregos; diversificação da matriz elétrica; redução de emissões de gases de efeito estufa; entre outros pontos.

Ronaldo Koloszuk, presidente do Conselho de Administração da Absolar, diz que a geração distribuída começar a crescer, mas o Brasil está muito atrasado. Pensa ser cedo para mudar a norma. “A geração distribuí-

da solar fotovoltaica trouxe liberdade e poder de escolha a menos de 75 mil de um universo de mais de 84 milhões de consumidores cativos atendidos pelas distribuidoras. Ou seja, não representa nem meia gota sequer em um oceano de brasileiros cada vez mais pressionados por altas tarifas.”, afirma.

Para Sauaia, a Aneel está correta a manter o enfoque técnico e qualificado, voltado a resultados reais, o que traz segurança e transparência aos agentes do setor elétrico. “A premissa da análise é buscar equilíbrio entre os agentes, em benefício da sociedade. A geração distribuída é uma solução e oportunidade de prosperidade e sustentabilidade aos consumidores brasileiros”. E diz “Destacamos que o papel da Aneel é promover a regulação do setor elétrico alinhada às diretrizes nacionais de políticas públicas, incorporando aspectos sociais, ambientais, econômicos, estratégicos e promovendo as energias renováveis no País”. Diz que ao manter a regra de compensação de energia elétrica para consumidores que já fazem uso da geração distribuída, indica segurança jurídica e regulatória. “Também demonstra a seriedade e o respeito da Aneel para com os consumidores e empreendedores pioneiros deste segmento no Brasil, afastando o risco de judicialização”, conclui o executivo.

## energia solar

# CPFL Soluções investe R\$ 21,7 milhões em fazenda solar para GD

A primeira fazenda solar fotovoltaica para geração distribuída da CPFL Soluções, denominada Capim Branco, recebeu investimentos de R\$ 21,7 milhões para sua implantação em Uberlândia (MG). Previsto para atender às necessidades energéticas das operações da Algar Telecom, este projeto faz parte do Programa de Eficiência Energética iniciado em 2010 pela holding da CPFL, e que foi desenvolvido pela CPFL Soluções em parceria com a Alsol Energias Renováveis, empresa acelerada pelo grupo Algar, que executará as obras. A UFV fornecerá energia para 280 estações da Algar Telecom (MG). Estima-se que a geração de energia fotovoltaica proveniente da UFV seja em torno de 18% do consumo total de energia da contratante.

A fazenda solar com potência de 5 MWp ocupa área de 85 mil metros quadrados e possui 15.540 painéis fotovoltaicos, 37 inversores e 4 transformadores. O projeto é capaz de produzir 9,3 mil MWh/ano, volume suficiente para abastecer 3.875 famílias

com um consumo mensal de 200 kWh. A usina inclui um sistema supervisor de monitoramento a distância que conecta-se à rede elétrica por uma linha de distribuição de 13,8 kV de tensão com dois quilômetros de extensão.

Um diferencial do projeto é o uso da tecnologia *solar tracker* (seguidor solar), que permite às placas solares acompanharem o movimento do sol do leste para o oeste, ao longo do dia. O uso desse sistema permite maior captação de luz pelas unidades receptoras, produzindo mais energia, o que torna o sistema mais eficiente. Segundo a CPFL, a fazenda solar Capim Branco é atualmente um dos maiores projetos fotovoltaicos em operação do Brasil, na modalidade Geração Distribuída (GD) e que faz uso da tecnologia *solar tracker*.

Flávio Souza, diretor comercial de Soluções Energéticas da CPFL Soluções, afirma que a redução no preço da energia fotovoltaica na última década, o aumento das tarifas e a crescente busca por sustentabilidade estimulam

os investimentos neste tipo de fonte, e a empresa “tem atuado para atender às necessidades dos seus clientes de forma customizada e integrada”.

Segunda parceria entre o Grupo CPFL e o Grupo Algar no mercado de energia solar, em 2015, as duas empresas criaram um projeto de geração solar para a Algar Tech, multinacional brasileira de soluções de TIC e BPO, que visa construir uma usina solar no telhado do data center em Campinas (SP) e expandir a planta solar do data center em Uberlândia (MG), além da troca de lâmpadas por LED e modernização do sistema de climatização.

A CPFL Soluções tem desenvolvido novos projetos com este tipo de geração. Em 2018, fechou contrato com o Cadeg - Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara (Rio de Janeiro), para a instalação de 5.124 placas fotovoltaicas na cobertura do mercado e das docas, em uma área de 10.248 m<sup>2</sup> – é o maior projeto de energia solar para mercados públicos no mundo, maior para cliente comercial no Brasil.

# Política para energia solar em São Paulo recebe parecer favorável

O projeto que cria a política estadual de incentivo ao uso da energia solar no Estado recebeu parecer favorável do deputado Campos Machado (PTB) na Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa de São Paulo. O PL 672/2018, do deputado Gil Lancaster (PSB), aguarda votação.

A Política Estadual de Incentivo ao Uso da Energia Solar visa ampliar o uso dessa matriz do Estado. O projeto prevê instalação de sistemas de energia FV em comunidades indígenas, quilombolas, caiçaras e as distantes de redes de transmissão de energia elétrica; sistemas de energia fotovoltaica termossolar para aquecimento de água em residências de famílias de baixa renda; atração de investimentos para a implantação de usinas solares e instalação de sistemas de energia solar fotovoltaica em prédios públicos, escolas, empresas e autarquias.

“A energia solar é renovável e inesgotável, sendo uma importante alternativa energética do novo milênio e apresenta inúmeras vantagens

se comparada a outras fontes, principalmente em relação às hidroelétricas, que representa 80% da energia que utilizamos. Este projeto de lei visa criar uma nova consciência na utilização da energia em nossas residências em todo o Estado de São Paulo. Nosso estado, a exemplo de outros da Federação, sofre com os períodos de estiagem que afetam as represas que geram energia, além de causar impactos ambientais”, diz Lancaster, ao protocolar o projeto.

Na Câmara dos Deputados, está em discussão o Política Nacional de Energia Solar Fotovoltaica (PRONA-SOLAR), projeto de lei 10370/2018, protocolado pelo deputado Augusto Carvalho (SD/DF). Este projeto quer zerar as alíquotas de PIS/Pasep e Cofins sobre a energia elétrica fornecida pela distribuidora e compensada por empreendimentos de microgeração ou minigeração distribuída na unidade consumidora.

O parlamentar também propõe que, pelo prazo de 10 anos, os contribuintes poderão deduzir da base de cálculo do Imposto de Renda devido

25% das despesas realizadas com a aquisição de sistema solar fotovoltaico com potência de até 5.000 kW, conforme comprovação por meio de contrato registrado ou nota fiscal do referido sistema solar fotovoltaico.

## Jornal PLP

É uma publicação de comunicação interna do Departamento de Marketing da PLP Energia, Telecomunicações e Solar, de distribuição gratuita entre seus colaboradores e parceiros de negócios.



Av. Tenente Marques, 1112 – Bairro Empresarial Mirante de Cajamar  
07790-260 - Cajamar, São Paulo, Brasil  
tel.: 11 4448-8000 | fax: 11 4448-8080  
e-mail: [plp@plp.com.br](mailto:plp@plp.com.br)  
site: [www.plp.com.br](http://www.plp.com.br)

Empresa do Grupo Prefomed Line Products Co.  
Para atualizar seus dados de endereçamento, acesse o site [www.plp.com.br](http://www.plp.com.br)

Diretor responsável Álvaro Fonseca A. de Araújo  
Redação Edivilson Carvalho Dreger  
Projeto gráfico, A4 Composição Gráfica,  
edição, revisão Fatima Desombergh